

## Anexo A – Enquadramento na EDL

A Estratégia de Desenvolvimento Local é integrada e centrada nos aspectos dominantes representativos da identidade e recursos específicos do território (recursos naturais, actividades agrícolas, florestais e pecuárias, indústria transformadora de produtos agrícolas, dimensão turística dos valores culturais e históricos) visando objectivos focados na criação sustentável de emprego, geração de valor e criação de riqueza, e sustentabilidade na utilização do uso dos recursos afectos a todas as actividades económicas, visa, e por isso promove, um processo de desenvolvimento socioeconómico do território que justifica o conjunto de recursos, garantindo-lhe viabilidade económica e sustentabilidade, assegura a coerência com a estratégia de desenvolvimento territorial estabelecida para a NUT III Alto Alentejo, e é coerente com as orientações estratégicas sectoriais.

### PO ALENTEJO 2020

As diversas acções apoiadas no âmbito do Alentejo 2020 revestem-se, para a região, de três preocupações essenciais: por um lado a criação sustentável de emprego, por outro a criação sustentável de valor a partir dos recursos endógenos e, finalmente, a garantia da inclusão social (FSE) e territorial (FEDER). É nestas preocupações que se entendem as diversas Acções, nomeadamente:

- iniciativas relacionadas com o património histórico e cultural, dada a particular riqueza dos territórios nesta matéria, incluindo-se aqui a intervenção em museus e outros equipamentos culturais;
- iniciativas relacionadas com a criação e requalificação de infra-estruturas que promovam e valorizem o património natural (áreas classificadas), e que fomentem a sua valorização turística no respeito pelos valores naturais em causa;
- a promoção turística dos diversos recursos endógenos, aqui com particular ênfase para o turismo equestre e para a valorização do polo de Alter do Chão que alberga a Coudelaria de Alter Real;
- iniciativas que promovam a criação de emprego, quer seja através da expansão de empresas de base local, quer seja através da criação de novas empresas (incluindo iniciativas que visem a criação de emprego por conta própria), que valorizem a exploração de recursos endógenos;
- iniciativas que visem a integração de desempregados ou inactivos, bem como a ligação em rede de todas estas iniciativas de forma a potenciar os seus efeitos tanto na criação de valor como na criação de emprego;
- a inclusão social, para além das dimensões já identificadas nas iniciativas geradoras de emprego.